

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Dezembro de 2017

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Construção gaúcha encerra o ano mais confiante

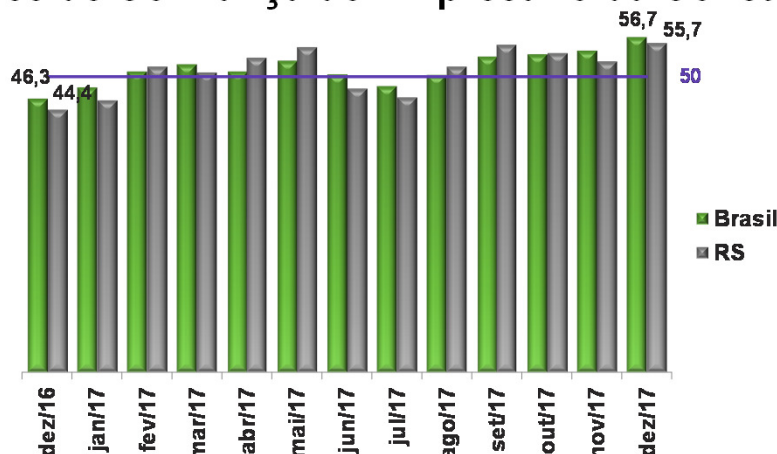
O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEC/RS) cresceu 3,1 pontos em dezembro, chegando a 55,7 pontos, o maior valor para o mês desde 2011. O índice (acima dos 50 pontos) revela que a confiança ficou mais disseminada entre os empresários gaúchos na passagem de novembro para dezembro.

A percepção de melhora das condições atuais entre os empresários também aumentou em dezembro (índice em 51,7 pontos) relativamente a novembro (50,4 pontos). O subcomponente relativo à economia brasileira (51,4 pontos) manteve-se no campo positivo (acima de 50) em dezembro, mas perdeu 0,8 ponto na comparação com novembro. Já o índice das condições das empresas seguiu em alta, aumentando 1,9 pontos no período, para 51,8 pontos, voltando ao patamar que denota melhora.

As condições atuais mais favoráveis repercutem positivamente nas expectativas para o próximos seis meses. O índice de expectativas subiu de 53,7 para 57,8 pontos entre novembro e dezembro. Os dois subcomponentes cresceram, principalmente o relativo à economia brasileira, que restabeleceu o otimismo: de 49,0 para 54,6 pontos. O otimismo com o futuro das empresas aumentou: de 56,6 para 59,4 pontos.

A confiança da indústria da Construção nacional também cresceu em dezembro (56,7 pontos), mostrando um nível semelhante ao da indústria gaúcha. Os empresários brasileiros avaliam as condições atuais (49,2 pontos) de forma mais desfavorável, mas as expectativas (60,5 pontos) são mais otimistas.

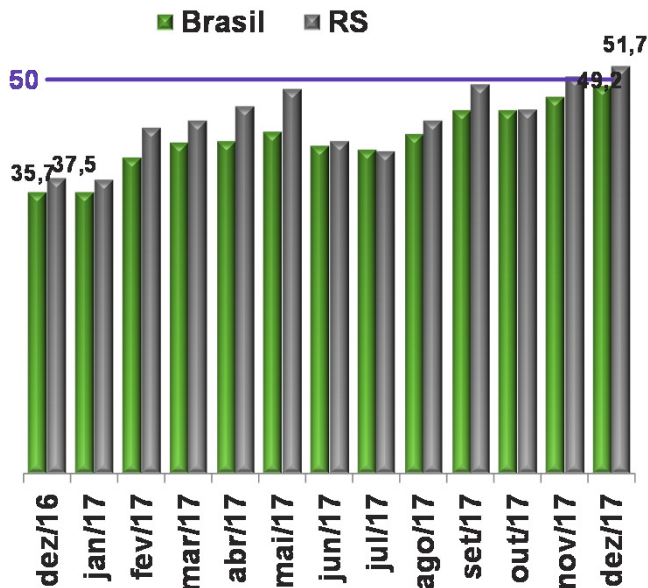
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

NOV/17 DEZ/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

52,2 51,4 39,8



Economia do Estado

45,2 47,4 38,4



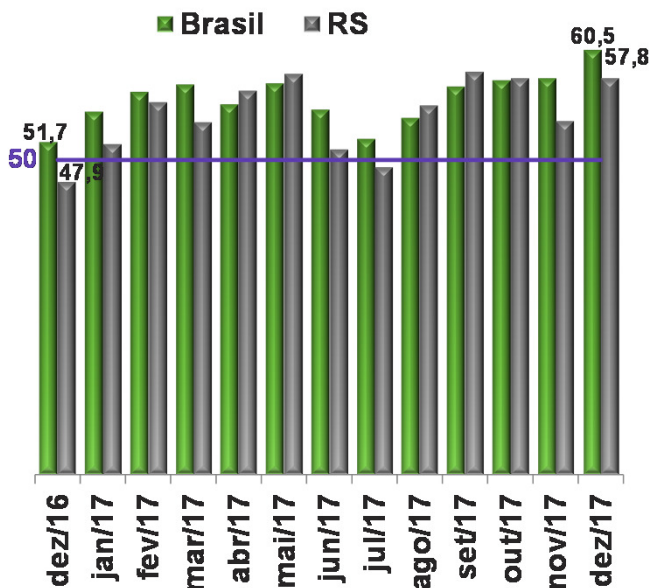
Empresa

49,9 51,8 46,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

NOV/17 DEZ/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

49,0 54,6 47,3



Economia do Estado

44,9 51,8 45,6



Empresa

56,6 59,4 58,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: No RS: 48 empresas. No Brasil: 578 empresas.

Período de Coleta: 1 a 13 de dezembro de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>